



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

08 DE MAIO  
HOTEL NACIONAL  
RIO DE JANEIRO-RJ

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE  
JOSÉ SARNEY, POR OCASIÃO DAS SOLE-  
NIDADES DE HOMENAGEM À MEMÓ-  
RIA DOS MORTOS NA SEGUNDA GUER-  
RA MUNDIAL.

Esta manhã, quando tive a honra de presidir às solenidades de homenagem à memória dos mortos na Segunda Guerra Mundial, pensei no meu destino. Pensei, para estabelecer, como Presidente da República, uma sintonia do simbolismo das minhas responsabilidades e do meu cargo em relação ao ato de que participávamos.

Ao me aproximar do Túmulo do Soldado Desconhecido, estabeleci a relação espiritual de quem, em nome de todo o povo brasileiro, da Nação, do melhor sentimento patriótico, homenageava, na figura daquele, todos os nossos heróis. Todos que deram a vida ao serviço da Pátria, principalmente aquele, tal como na mais bela definição do soldado desconhecido, cujo nome só é conhecido por Deus. Os homens não sabem o nome dele.

Nenhuma pátria se faz sem heróis. São a vanguarda do sentimento nacional. Lembro-me do pequeno poema do poeta português Miguel Torga. Fala desse sentimento de pátria, lembrando a fronteira: de um lado existe terra, de outro lado existe terra, mas há uma linha invisível que separa as nações e faz vivo, em cada lado, um sentimento de pátria que desperta no mais pequenino sorgo adormecido.

Os soldados que lutaram há 40 anos defendiam este sentimento de pátria, em nome das gloriosas Forças Armadas do Brasil. Forças Armadas, que não têm um só momento de derrota. Participaram das guerras da Independência, das guerras da unidade nacional, das campanhas em que foram envolvidas fora deste País e sempre recolheram louros de vitórias. Forças Armadas e corpos combatentes recrutados no seio do povo. Forças Armadas que têm, ao longo da história do País, uma tradição de devoção e de manutenção da ordem e das instituições. Forças Armadas compostas de heróis e de homens extraordinários como Caxias, Osório, Pelotas, Mascarenhas de Moraes, Tamandaré, Eduardo Gomes, Castello.

Se pela manhã homenageamos os mortos, nesta tarde o Presidente da República, com esta mesma sintonia, vem homenagear os vivos, testemunhas do heroísmo e da bravura com que nós participamos da Segunda Guerra Mundial. O único país da América Latina na Europa. Lutar não por uma guerra de conquista, mas em nome da liberdade e dos valores fundamentais do direito do Homem.

Na condição de Presidente da República, em nome da Nação, de todo o Povo brasileiro, com aquela mesma responsabilidade com que na manhã homenageei os mortos, nesta tarde eu quero homenagear os vivos, os grandes veteranos

da FEB, aqui reunidos, 40 anos depois, para testemunhar a glória das Forças Armadas deste País.

Em nome do Brasil, a todos os Senhores a homenagem da Nação brasileira.